



ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO PORTUGUESA

população deve-se pela simples razão dos casais e jovens portugueses estarem a ter cada vez menos filhos, como resultado da situação económica das famílias Portuguesas.

Como consequência do envelhecimento da nossa população, estou convencido que vamos ter um reflexo negativo no crescimento da produtividade da economia nacional, agravando ainda mais a situação da economia nacional a médio e longo prazo, e reflecte-se no atraso da convergência da economia Portuguesa face á média da Europa.

Para além desta consequência, Portugal, tal como o resto dos países Europeus, onde está a ocorrer este fenómeno, irá assistir a uma evolução negativa do emprego para o crescimento da economia.

Na minha opinião, estes são dois dos factores: evolução negativa do emprego e crescimento relativamente lento da produtividade, como resultado do envelhecimento da po-

pulação, existindo outros, que servem para explicar, aos caros leitores, porque é que a economia Portuguesa tem crescido sempre a uma taxa inferior da média Europeia.

Outro resultado do envelhecimento da população Portuguesa, consiste na diminuição da população, activa em cerca de 3,5% (Fonte: Instituto Nacional de Estatística) com todas as consequências que daí advém.

Considero que Portugal, através do nosso governo, deveria seguir uma política de fomento e incentivo á natalidade e não a que está a ser seguida que, na minha opinião é de decréscimo. Considero que o montante e valor a ser dispendido pelo nosso governo na aplicação da " Lei Voluntária de Interrupção da Gravidez " junto das instituições e organismos de saúde seria muito mais bem empregue e aplicado numa política de fomento á natalidade.

Estou convencido que mui-

tos casais Portugueses aumentariam o número de filhos, por casal, se fosse seguida uma política séria de incentivo á natalidade, por parte do nosso governo e Estado, com medidas concretas e práticas.

Considero que não será uma simples coincidência quando verifico que os países que incrementaram uma política de incentivo á natalidade (caso da Irlanda e da Finlândia) são os países que têm tido uma maior taxa de crescimento económico.

Claro que Portugal e o resto da Europa, pode sempre continuar a seguir a política, que tem seguido até aqui, mais simples e menos trabalhosa para solucionar este problema que consiste na imigração em massa ou por quotas, para enfrentar e solucionar os problemas do envelhecimento da população, da sustentabilidade do pagamento das pensões e da segurança social, e aumento das contribuições em imposto.

A pergunta que eu faço, aos caros leitores, será justo seguir uma política de imigração baseada e sustentada por estes factores?

Considero que um país que envelhece a este ritmo, que Portugal está a ter, terá que ter uma séria reflexão sobre a situação.

Considero que o fecho e encerramento de muitas escolas primárias, por parte governo e do Estado, em muitas localidades do país, deve-se á falta de crianças e não por razões economicistas como se transmite de um modo geral na opinião pública.

Estou certo que muitos dos leitores terão uma opinião diferente, mas o objectivo deste artigo é mesmo esse: colocar o tema a ser debatido e como poderá se reflectir na nossa vida futura!

Economista
alferreira@gabinete-
economia.com

Em virtude de a minha actividade profissional me obrigar a viajar bastante, permiti-me constatar e comparar alguns factos que verifico no nosso país. Um dos factos que constato, e que se tem acentuado nos últimos anos, é o envelhecimento da população portuguesa.

Fico preocupado, pelo facto de ser Português, estar a envelhecer e as consequências nefastas que se reflectirá, a médio prazo, na população Portuguesa.

O envelhecimento da nossa população é um problema que deve preocupar todos os cidadãos nacionais visto que este facto irá ter um reflexo negativo na nossa vida e na economia nacional.

A explicação lógica e visível para este envelhecimento da